

## LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno com o enunciado das 40 (quarenta) questões objetivas divididas nas seguintes sessões:

LÍNGUA PORTUGUESA		CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 10	2	11 a 20	2	21 a 40	3

b) Uma (1) Folha de Respostas, destinada às respostas das questões objetivas formuladas nas provas, a ser entregue ao fiscal no final.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem na confirmação de inscrição. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio da Folha de Respostas, preferivelmente à caneta esferográfica de tinta na cor preta ou azul.

04- Tenha muito cuidado com a Folha de Respostas para não a **DOBRAR, AMASSAR** ou **MANCHAR**. A folha somente poderá ser substituída caso esteja danificada em suas margens superior ou inferior – **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

05- Na prova, as questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima do enunciado.

06- Na folha de respostas, as mesmas estão identificadas pelo mesmo número e as alternativas estão identificadas acima da questão de cada bloco de respostas.

07- Para cada uma das questões objetivas são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**. A marcação de nenhuma ou de mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS SEJA A CORRETA**.

08- Na **Folha de Respostas**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo **TODO O ESPAÇO** compreendido pelo retângulo pertinente à alternativa, usando **caneta esferográfica de tinta preta ou azul**, de forma contínua e densa. A LEITURA ÓTICA é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, procurando deixar menos "espaços em branco" possível dentro do retângulo, sem invadir os limites dos retângulos ao lado.

09- **SERÁ ELIMINADO** do Concurso o candidato que:

a) Se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas, relógios e/ou aparelhos de calcular, bem como rádios gravadores, fones de ouvido, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) Se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **Caderno de Questões e/ou a Folha de Respostas**.

10- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar sua **Folha de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

11- Quando terminar, entregue ao fiscal o Caderno de Questões e a Folha de Respostas, e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.



◆ Língua Portuguesa ◆

Questão 01

Assinale a alternativa que contém uma frase em que há uma palavra formada por derivação parassintética.

- A) A presença da nobreza conferiu à vida carioca caráter modelar.
- B) A vinda da Corte fez surgir uma classe social, a bem dizer repatriada.
- C) Esta é, hoje, a Biblioteca Nacional, símbolo do poder das letras.
- D) Quando família real portuguesa chegou o Rio, o Português já era uma língua vitoriosa.
- E) Vale considerarmos que a linguagem é a expressão do pensamento.

Questão 02

O seguinte fragmento foi retirado de uma notícia publicada na imprensa nacional:

“Ao ficar sozinho no quarto do hospital, protegido pela tenda de oxigênio e pelas paredes do aposento, deu-se conta, afinal, da gravidade da sua situação. Os médicos estavam lutando por prolongar a vida de um homem \_\_\_\_\_ coração trabalhara bem mais que o seu próprio dono.”

A alternativa que contém o termo que preenche corretamente a lacuna no fragmento acima é

- A) do qual.
- B) cujo.
- C) que.
- D) o qual.
- E) de cujo.

Questão 03

A palavra “efêmero” pode significar, conforme se lê no dicionário do Aurélio, aquilo que é “pouco duradouro”, “passageiro”. Assinale a alternativa abaixo que contém a palavra com sentido contrário ao do termo destacado.

- A) mutante.
- B) permanente.
- C) provisório.
- D) temporário.
- E) transitório.

Questão 04

Assinale a alternativa em que a forma verbal presente no fragmento selecionado apresenta idéia de hipótese ou possibilidade:

- A) A evolução dos falares medievos resultou nas línguas nacionais existentes hoje.
- B) A maioria dos estudiosos contesta a noção dicotômica de certo e errado em língua.
- C) É bem provável que a primeira palavra proferida na Lua tenha sido “OK”.
- D) Pesquisas linguísticas garantem que a capacidade da fala é inerente à natureza humana.
- E) Sobre a fala das gentes das cavernas não há registro confiável, só existem indícios.

**Questão 05**

Sabendo-se que a figura de **personificação** ou **prosopopéia** consiste em atribuir características humanas a seres inanimados ou irracionais, reconhece-se que esse recurso expressivo está presente na frase

- A) Constatamos que o tempo se escoara: já era quase noite.
- B) Disfarçando o olhar, o aluno espiou as horas.
- C) Passara se voando o último ônibus que o transportaria à praia.
- D) Um chuvisco ralo brincava no ar da tarde.
- E) Urgia que se protegessem as árvores centenárias.

**Questão 06**

Marque a alternativa em que a frase está construída de forma escoreita, de acordo com todos os níveis da língua padrão escrita:

- A) A história foi repetida bastantes vezes.
- B) Amo ela com toda força do meu coração juvenil.
- C) Ela estava toda encabulada com a proposta.
- D) Mudei-me para o interior há muitos anos atrás.
- E) O navio naufragou rapidamente, emergindo no mar encapelado.

**Questão 07**

Para pontuar períodos compostos em que surgem orações subordinadas substantivas, basta considerar as funções sintáticas por elas exercidas. Não se separam, por exemplo, com vírgula, a oração principal das orações subjetivas, objetivas diretas, objetivas indiretas, completivas nominais e predicativas – afinal, sujeitos, complementos verbais e nominais não se separam, por vírgulas, dos termos a que se ligam; o mesmo se pode dizer do predicativo nos predicados nominais.

Por esse entendimento, marque a alternativa que contém um período pontuado indevidamente.

- A) Algumas pessoas vivem presas unicamente às suas profissões, aos seus interesses pessoais.
- B) É surpreendente constatar que, apesar de tudo, muitos ainda acreditam em resolver nossos problemas com promessas demagógicas.
- C) Não se confia mais em que tudo possa ser resolvido apenas por palavras, por intenções.
- D) Peço-lhe compreender nossos problemas com moradia, com emprego fixo, com salários baixos.
- E) Vive-me pedindo, que o ajude, que interfira em seu favor, que realize as suas obrigações.

**Questão 08**

Indique a alternativa que contém erro na separação de sílaba.

- A) cul-tua-va; di-á-lo-go.
- B) en-toa-ção; ab-rup-to.
- C) pers-pi-caz; obs-curo.
- D) pneu; subs-cre-ver.
- E) trans-atlân-ti-co, i-guais.

**Questão 09**

Das seguintes alternativas, marque aquela que apresenta a frase em que o adjetivo sublinhado não corresponde ao sentido indicado à direita.

- A) A verdade é formarmos uma sociedade **fendida**. (dividida, desunida).
- B) Era um homem **inepto** para realizar aquela tarefa. (tolo, idiota).
- C) Este desnível **clamoroso** nos confere o título de campeões da injustiça social. (gritante, muito evidente).
- D) O fato, por ser **contemporâneo**, foi devidamente divulgado na imprensa. (coevo, coetâneo).
- E) Todo esse mar de **alienados** compõe a periferia dos patrícios desvalidos. (ansioso, ávido).

**Questão 10**

Marque a alternativa que apresenta uso indevido do sinal indicativo de crase.

- A) Dirigiu-se àquele lugar sagrado para todos.
- B) Esta é a questão a que fizemos referência na assembleia.
- C) Lá vai a pessoa à quem deste a notícia alarmante.
- D) O assaltante foi morto a tiro.
- E) O Curso funciona de segunda a sexta-feira.

**◆ Conhecimentos Pedagógicos ◆**

**Questão 11**

Pensar em currículo é elencar tudo aquilo que os estudantes têm oportunidade de aprender através do que é formalmente ensinado e do que, mesmo não sendo explicitado, está latente em algumas práticas pedagógicas, como em textos, gravuras dos livros didáticos, imagens de vídeos e filmes. Portanto ele nos remete a pensar nos espaços e alternativas existentes para servir de reflexão em busca da emancipação dos sujeitos envolvidos, pois ele deve sustentar a práxis de sala de aula.

Pensar em currículo é pensar em processo, fluxo, dinamismo, coerência, significação,... que envolve acompanhamento, avaliações, enfim, pesquisa/ação. Nessa perspectiva, um currículo deve ser o instrumento de comunicação entre a teoria e a prática e deve expressar, entre outras coisas,

- I. uma intenção, um plano, uma ideia acerca do que se gostaria que ocorresse;
- II. o estado de fatos e teorias que configuram as práticas;
- III. expressão de princípios e traços essenciais de um propósito educativo;
- IV. abertura à discussão e crítica, com condições de aplicabilidade prática;
- V. ação voltada para modelar a consciência dos alunos.

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II, III e IV, apenas.
- B) I, II, IV e V, apenas.
- C) II, III, IV e V, apenas.
- D) I, II, III e V, apenas.
- E) I, III, IV e V, apenas.

**Questão 12**

A inclusão, baseada no princípio democrático da educação para todos, se destaca, na escola brasileira, ao se voltar para a busca da qualidade do ensino, exigindo um repensar de suas práticas anteriores, estabelecendo novos posicionamentos, que modernizem o ensino e subsidiem as práticas docentes, além de fazer surgir o educador que “pensa certo”.

Esta proposta inovadora pressupõe a necessidade de atualização e reestruturação do sistema escolar, sabendo-se que somente pela ação/reflexão/ação é que poderemos resgatar essa realidade adversa, na qual muitos brasileiros se viram excluídos de dar continuidade à construção dos próprios conhecimentos.

Freire (1996), ao comentar o comportamento do educador que pensa certo, destacou que o “Ensinar exige risco, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação”. Expôs que o fazer coerente desse novo educador implica nas práticas de inteligir, desafiar e “produzir sua compreensão do que vem sendo comunicado”. Portanto, o pensar certo exige a ação

- A) dialógica e não polemizadora.
- B) de desconhecer a realidade dos alunos.
- C) silenciadora sobre a cultura dos diferentes.
- D) mantenedora das práticas tradicionais.
- E) de cobrança das Secretarias de Educação.

**Questão 13**

O Projeto Político-Pedagógico (PPP), o plano global da instituição, é o documento norteador da educação dentro de uma unidade escolar. Precisa ser construído e vivenciado constantemente, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola, na busca pela qualidade de ensino e do sucesso escolar.

É mais do que um simples agrupamento de planos de ensino e de atividade diversas, pois exige uma mudança de mentalidade de todos os membros da comunidade escolar, a partir do resgate da autoestima de todos os envolvidos no processo, bem como de uma gestão democrática, onde pais, alunos, professores, equipe técnico-pedagógica e funcionários assumam sua parte de responsabilidade pela implementação projeto da escola, entre outras ações.

Nesse sentido, precisamos diferenciar o projeto político pedagógico de regimento escolar, que é visto como o instrumento que dá o suporte formal, legal e jurídico para aquilo que nos propomos realizar e não o contrário. Dito isto, o regimento

- A) precede a existência do Projeto Político Pedagógico.
- B) rotula a identidade de todos na unidade escolar.
- C) deve estar a serviço do Projeto Político Pedagógico.
- D) mobiliza a comunidade interna e externa da escolar.
- E) diverge dos postulados do Projeto Político Pedagógico.

**Questão 14**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9.394/96, em seu Art. 2º, determina que a educação, constitui dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade, além do pleno desenvolvimento do educando,

- A) sua formação para a cidadania, aceitação das políticas de Estado e do mercado de trabalho.
- B) a criação de sentimentos de dependência aos ditames da lei e exigências do trabalho.
- C) a gratuidade do ensino particular em estabelecimentos oficiais.
- D) a prestação de serviços comunitários e acesso às novas tecnologias.
- E) seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.



**Questão 15**

A principal ferramenta de trabalho docente é o planejamento, por se constituir no fio condutor da ação educativa. O planejamento é indispensável, pois o ato de planejar requer reflexão, análise, ação e avaliação. Não planejando por planejar, mas sim fazendo do planejamento uma proposta de trabalho, de pesquisa, de busca, uma vez que o aprendizado deve ser contínuo, dinâmico e transformador.

A elaboração do planejamento requer que se dê um tempo para se pensar a prática educativa, antes de o esquematizar e colocar em ação. Para dar corpo a esta proposta, é essencial existir uma pequena equipe de coordenadores, cujas funções demandem conhecer; a teoria de planejamento; um modelo de plano e de metodologia de planejamento; ser capaz de: explicar estes modelos; não tomar posições que inibam os participantes; sentir o momento de propor cada etapa ou cada atividade do processo e redigir, em última forma, sempre respeitando o pensamento do grupo.

Gandin (1999) propõe que esta equipe deve fazer deslanchar o processo de planejamento através da utilização de

- A) reflexões críticas sobre o currículo e desenvolver o que for combinado pelos educadores.
- B) reuniões já estabelecidas para dar o suporte de tempo necessário a sua implantação.
- C) elaboração de materiais que possam subsidiar as atividades planejadas pelos docentes.
- D) coleta de dados e opiniões dos professores mais antigos no estabelecimento de ensino.
- E) expedientes culturais trazidos dos níveis centrais para implantá-los na escola.

**Questão 16**

O principal cenário existente em uma escola é o da sala de aula, onde acontece o processo ensino-aprendizagem. Professores e alunos, em comunhão para dar significado e sentido à construção dos conhecimentos científico e cultural, tornam-se sujeitos éticos, competentes, criativos, autônomos, críticos, enfim, políticos.

Para Libâneo (1991), o papel que a Didática exerce nessas relações que envolvem esses dois protagonistas evidenciando que a interação entre eles é fundamental na organização da "situação didática", visando alcançar os objetivos do processo de ensino. O autor ressalta dois aspectos da interação professor-alunos como importantes no trabalho docente: o primeiro, relacionado à formas de comunicação dos conteúdos e às tarefas escolares para os alunos e o segundo, diz respeito às relações pessoais entre professor e aluno e às normas disciplinares indispensáveis ao trabalho docente. Dessa forma, o autor está nomeando, respectivamente, os aspectos

- A) político e afetivo.
- B) cultural e institucional.
- C) profissional e cognoscitivo.
- D) cognoscitivo e socioemocional.
- E) organizacional e socioemocional.

**Questão 17**

A escola é o espaço de construção, sistematização, apropriação e socialização do conhecimento. Ela prima pela pluralidade de ideias, valores morais e as diversas formas de expressão, apresentando também os problemas interpessoais inerentes às relações humanas, pois tem que viver administrando os conflitos e oposições cotidianas.

Criar novas formas de organização social das classes na escola é necessário para atender às novas demandas advindas das propostas pedagógicas atuais a serem implementadas na sala de aula, com vistas a transformar as práticas pedagógicas diretivas do passado.

Trabalhar inter e transdisciplinarmente vai para além das práticas que percebia o aluno como elemento passivo na construção do conhecimento. O trabalho realizado com uma mesma unidade didática, numa mesma sessão de aula, nos oferece diferentes metodologias, que possibilitam desenvolver os conhecimentos de formas diversas e sucessivas, agrupando-se os alunos em grupo e organizando-se as propostas de atividades mais adequadas, propiciando aos alunos chegarem à satisfação dos objetivos que queremos alcançar.

Neste sentido, as práticas educativas que desenvolvem as atividades em grupo são instrumentos eficazes para articular um trabalho

- A) personalizado interessante e pelo qual o aluno se sinta responsável.
- B) possível de ser realizado de forma harmoniosa e sem expressão.
- C) sem envolvimento individual, grupal e permanente na sala de aula.
- D) de manutenção de controle mecânico das propostas das atividades.
- E) liderados por interesses particulares dos líderes das equipes.

**Questão 18**

Focando na questão do desempenho da avaliação da aprendizagem verificamos que ela, em sua complexidade não se resume à realização apenas de provas e atribuições de notas. A avaliação é como ato subsidiário do processo de construção de resultados satisfatórios tanto em termos de crescimento quanto da construção do resultado satisfatório.

O mesmo acontece na relação planejamento e avaliação, enquanto atos que estão a serviço da construção de resultados satisfatórios, onde o planejamento traça previamente os caminhos e a avaliação subsidia os redirecionamentos necessários no percurso da ação. Dessa forma, a avaliação como ato subsidiário do processo de construção de resultados satisfatórios precisa

- A) dar condições de medir os esforços apresentados nos instrumentos avaliativos.
- B) oferecer dados para se compor um quadro estatístico dos resultados obtidos.
- C) investigar a qualidade dos resultados intermediários ou finais de uma ação.
- D) criar estratégias de reforço para os alunos fixarem os conteúdos das disciplinas.
- E) responder pelo trabalho da equipe técnico-pedagógica e de apoio na escola.

**Questão 19**

O profissional que atua em várias instâncias da prática educativa, direta ou indiretamente é denominado de pedagogo. Com respeito à formação de profissionais de educação para administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a Educação Básica, a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu Art. 64, determina que será feita em cursos

- A) livres e a distância de graduação.
- B) de extensão e capacitação em serviço.
- C) sequenciais, tecnológicos e de graduação em pedagogia.
- D) em nível de pós-graduação e capacitação em serviço.
- E) de graduação em pedagogia ou em nível de pós-graduação.

**Questão 20**

O docente é um profissional especialista capacitado para lidar com a construção do conhecimento e desenvolver o processo de aprendizagem de seus discentes, de forma contínua.

Esse especialista da educação constrói sua identidade, com paciência, integrando o intelectual, o emocional, o ético e o pedagógico cotidianamente, na relação com os discentes e os demais parceiros pedagógicos na instituição, onde desempenha seu fazer profissional, a partir das relações sociais, mediadas pela realidade.

Logo, o papel do professor está intimamente imbricado com o processo de construção do conhecimento e a aprendizagem dos discentes.

Para VASCONCELOS (2002), o papel do professor em relação à construção do conhecimento está preso há três vetores: provocar, dispor, interagir.

Focando o interagir com a representação do sujeito, o professor deverá agir para ajudar o aluno a chegar à elaboração da síntese do seu conhecimento

- A) possibilitando a elaboração de respostas aos problemas suscitados.
- B) colocando o pensamento do educando em movimento.
- C) solicitando sua expressão e acompanhando do percurso de construção.
- D) proporcionando ações que favoreçam a elaboração significativa do conhecimento.
- E) provocando situações em que os interesses possam emergir e o aluno possa atuar.



◆ **Conhecimentos Específicos** ◆

Questão 21

“Os textos, sem dúvida: mas *todos os textos*. Mas não só os documentos de arquivos em cujo favor se cria um privilégio de daí tirar um nome, um lugar, uma data (...). Mas também um poema, um quadro, um drama: documentos para nós, testemunhos de uma história viva e humana, saturados de pensamento e de ação em potência...”

Lucien Febvre. *Combates pela história*, p. 24.

O texto acima representa o programa da Escola dos *Annales* e marca uma renovação dos estudos históricos em relação à geração anterior da Escola Positivista. Assinale a alternativa que identifica corretamente os pressupostos teórico-metodológicos dessa escola, na geração de Lucien Febvre e Marc Bloch.

- A) A noção de documento é ampliada e concebida como sendo tudo o que demonstra a presença, atividades, gostos e maneiras de ser do homem.
- B) A pesquisa empírica é privilegiada visando organizar os fatos extraídos dos documentos em sequência cronológica e, com isso, alimentar a reflexão teórica.
- C) A fundação objetiva da história é corroborada e acrescida pelo privilégio dado a todos os vestígios de pensamento depositados em fontes escritas.
- D) O estatuto de cientificidade da história é questionado, tornando-a equivalente à narrativa literária, como efeito da diversidade das fontes documentais.
- E) A noção de estrutura econômica é o foco da análise histórica, organizando a partir daí as informações sobre os modos de sentir e pensar característicos das culturas e mentalidades.

Questão 22

Sobre as formas de trabalho compulsório na Antiguidade e suas implicações econômicas, políticas e sociais, pode-se afirmar que:

- I. no Egito faraônico a existência da corveia real atesta a caráter compulsório do trabalho para populações relativamente livres, que serviam ao Estado em regime obrigatório temporário.
- II. na Atenas clássica o trabalho nas minas era atividade exercida exclusivamente por escravos, obtidos mediante a captura em guerras, o comércio e a pirataria.
- III. na Roma imperial a agricultura, artesanato e comércio eram baseados no trabalho escravo, não sendo facultados ao liberto e seus descendentes a cidadania e o ingresso na vida pública.

Assinale:

- A) se apenas as afirmativas I e II são corretas.
- B) se apenas as afirmativas II e III são corretas.
- C) se apenas as afirmativas I e III são corretas.
- D) se apenas a afirmativa II é correta.
- E) se todas as afirmativas são corretas.

**Questão 23**

“Tripla é, pois, a casa de Deus que se crê uma: em baixo uns rezam (*orant*), outros combatem (*pugnant*), outros ainda trabalham (*laborant*); os três grupos estão juntos e não suportam ser separados; de forma que sobre a função de um repousam os trabalhos dos outros dois, todos por sua vez entreajudando-se”.

Adalberon, bispo de Laon, séc. XI, citado por DUBY, Georges. *As três ordens ou o imaginário do feudalismo*, p. 16.

A descrição das funções atribuídas aos grupos sociais discriminados no texto acima é um testemunho da mentalidade medieval apoiada na função tripartite da sociedade, ideologia que replicava, como ordem terrestre relativamente fixa, a ordenação divina imutável. Com base no esquema dessa tripartição, é correto afirmar que:

- A) Clérigos (*oratores*) e guerreiros (*bellatores*) eram investidos da responsabilidade pela proteção militar dos campos agricultáveis, de que dependia a segurança social de trabalhadores (*laboratores*) em tempos de guerra e invasões.
- B) Clérigos (*oratores*), guerreiros (*bellatores*) e trabalhadores (*laboratores*) estavam submetidos ao mesmo regime da lei civil, fato traduzido na ideia de que todos deviam se entreajudar.
- C) Clérigos (*oratores*) e trabalhadores (*laboratores*) estavam unidos por reciprocidade de obrigações, fortalecidas entre si em face do poder bélico e político crescente de guerreiros (*bellatores*).
- D) Trabalhadores (*laboratores*) e guerreiros (*bellatores*) detinham, por réplica da ordem celestial imutável, a posse das terras, sob a proteção das forças divinas mediada pelos clérigos (*oratores*).
- E) Guerreiros (*bellatores*) organizavam as relações entre si através do contrato feudo-vassálico, e disputavam com clérigos (*oratores*) a posse de riquezas produzidas pelos trabalhadores (*laboratores*).

**Questão 24**

Os espanhóis efetuaram a conquista de um vasto território, submetendo desde tribos nômades a grandes impérios, como astecas, incas e maias. Assinale a alternativa que NÃO descreve corretamente as etapas da conquista espanhola:

- A) O ensaio antilhano corresponde à colonização restrita às ilhas do Caribe, limitada ao extrativismo e troca de mercadorias entre espanhóis e tainos e caraíbas, quadro que sofreu mudança com a descoberta de ouro aluvional, resultando na escravização e dizimação das populações locais.
- B) A tentativa de conquista do Chile foi empreendida pelas tropas de Pedro de Valdivia, que foram expulsas pela população local de mapuches e araucanos, que resistiram até o início do século XVII, quando a intensificação do comércio do ouro pela região do Prata levou os espanhóis a definitivamente dominarem a região.
- C) A criação do vice-reino do Peru foi produto da empresa conquistadora liderada por Francisco Pizarro, que submeteu um dos mais centralizados impérios pré-colombianos da região andina, o Estado quéchua, caracterizados por forte hierarquia social, onde burocratas, sacerdotes e guerreiros governavam com base em tributos extraídos do trabalho aldeão.
- D) As expedições de Fernão Cortez encontraram nos astecas do México um império militarizado e bem estabelecido, que, no entanto, sucumbiu rapidamente à conquista, em parte devido a características religiosas da cultura conquistada, que incluía a expectativa quanto ao retorno da divindade Quetzalcóatl, o que coincidiu com a chegada do conquistador espanhol.
- E) A região do Rio da Prata foi alvo de assédio espanhol desde a primeira expedição, lançada pela Coroa em 1533 sob o comando de Pedro de Mendoza, que enfrentou a resistência dos guerreiros guaranis, o que custou aos conquistadores mais de um século para controlar o caminho de Buenos Aires a Lima, passando pelo Paraguai.

Questão 25



[Audiência do rei do Congo a navegadores portugueses e súditos africanos. Gravura de Johan e Theodore de Bry no livro *Índias Orientais*, de 1597].

Imagine que você, como professor dos últimos anos do Ensino Fundamental, propusesse a seus alunos uma atividade para trabalhar o eixo “representações e relações de poder”, tal como proposto pelos Novos Parâmetros Curriculares (PCN’s), aplicado à história da África e, para tanto, usasse o documento acima. As afirmações que se seguem são articulações históricas e historiográficas pertinentes à questão proposta, EXCETO:

- A) A partir do documento, é possível questionar a visão tradicional das sociedades da África subsaariana como povos sem história, por oposição à África nilótica, berço de sociedades e culturas milenares, como a egípcia.
- B) O documento permite explorar a complexidade do problema da escravidão na época moderna, introduzindo a questão de que essa prática já era uma realidade histórica das sociedades africanas pré-coloniais.
- C) O documento pode ser analisado no sentido de destacar o fato de os europeus projetarem suas próprias instituições sobre as populações africanas com as quais entravam em contato, reduzindo, por semelhança, o que é diversidade histórica.
- D) A partir do documento, pode-se afirmar a tese de que há uma direção linear na evolução da humanidade, de grupos primitivos a civilizações, fato comprovável na própria história dos povos africanos.
- E) O documento pode facilitar a apresentação das sociedades e culturas africanas que, do Senegal a Angola, foram transformadas em um gigantesco mercado de escravos pelos europeus, em dimensões até então inéditas.



**Questão 26**

“Foi em março, ao findar das chuvas, quase à entrada  
Do outono, quando a terra, em sede requeimada,  
Bebera longamente as águas da estação  
- Que (...) buscando esmeraldas e prata,  
À frente dos peões filhos da rude mata,  
Fernão Dias Paes Leme entrou pelo sertão.  
(...)  
Sete anos! Combatendo índios, febres, paludes,

Feras, reptis, contendo os sertanejos rudes,  
Dominando o furor da amotinada escolta...  
Sete anos!... E ei-lo de volta, enfim, com seu tesouro!  
Com que amor, contra o peito, a sacola de couro  
Aperta, a transbordar de pedras verdes! – volta...

Olavo Bilac, 1902.

O poema acima retrata uma das ações colonizadoras da América portuguesa ao longo dos séculos XVI-XVIII. Assinale a alternativa que a identifica corretamente.

- A) A ocupação da região amazônica das drogas do sertão.
- B) O desbravamento do sertão nordestino, acompanhando a rota da pecuária.
- C) A atividade desbravadora dos bandeirantes paulistas.
- D) A extração mineralífera regulamentada nas Minas Gerais.
- E) O caminho do gado ligando São Vicente a Laguna, em direção à rica região do Prata.

**Questão 27**

“A sucessão de preponderâncias – espanhola, francesa, inglesa – que caracteriza as relações internacionais entre o Renascimento e a Revolução Francesa, dimana do próprio processo de formação dos estados modernos que foi a metamorfose política básica desse período. Profundamente vinculada à formação dos estados modernos europeus, a expansão ultramarina e comercial insere-se como elemento decisivo no jogo político das hegemonias”.

NOVAIS, Fernando A. *Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)*.  
4ª ed. São Paulo, Hucitec, 1986, p. 54.

Assinale a alternativa que exemplifica corretamente o jogo político das hegemonias ligado à expansão ultramarina e comercial durante o período moderno.

- A) A rivalidade anglo-francesa no ultramar compareceu nas guerras de sucessão do trono da Áustria (1740) e na guerra dos sete anos (1756-1763), de que saíram hegemônicos os interesses comerciais franceses, ampliados em entrepostos comerciais no Oriente e nas Antilhas, apesar de perdas territoriais significativas na América do Norte.
- B) A aliança franco-espanhola concebida pelos Bourbon da França visava fundamentalmente o império americano espanhol, projeto que teve na crise de sucessão do trono da Espanha a oportunidade de se realizar, mas que foi malogrado com os Tratados de Utrecht (1713), que incluíam a renúncia de Felipe V a seus direitos sobre a coroa francesa.
- C) A rivalidade hispano-portuguesa atingiu o auge com a União Ibérica (1580-1640), ocasião aproveitada pelos holandeses, que expandiram seus domínios ultramarinos conquistando as terras espanholas do Oriente e da África, graças ao apoio dos portugueses que, no entanto, os rechaçaram de seus territórios americanos, tão logo o trono de Portugal foi restaurado.
- D) A política de neutralidade adotada por Portugal após 1640 não evitou a perda de territórios coloniais, em razão de seu progressivo alinhamento com os interesses da Inglaterra, de que resultou a devolução, para a Espanha, da região dos Sete Povos das Missões, determinada pelo Tratado de Madri (1750).
- E) A rivalidade entre os Habsburgo da Áustria e os Bourbon da França e da Espanha se encerrou com a guerra de sucessão do trono austríaco (1740-1748), quando os governos francês e espanhol apoiaram o cumprimento da Pragmática Sanção, que dava direito de sucessão à herdeira do trono austríaco, com o que esperavam reaver o domínio sobre os Países Baixos, perdidos nos Tratados de Utrecht.

**Questão 28**

Inconfidência mineira, Conjuração Baiana, Conjuração do Rio de Janeiro e Revolução Pernambucana de 1817 não são fatos isolados, pois se integram ao contexto social, político e econômico da América portuguesa, de crescente diversidade, com conflitos igualmente diversos, ligados às insatisfações com a dominação colonial e que se fazem sentir também no período da presença da corte portuguesa na América, a partir de 1808. Sobre esses movimentos de sedição, revolta e crítica à autoridade metropolitana, é correto afirmar que

- A) o movimento da Sociedade Literária do Rio de Janeiro sofreu forte influência da rebelião escrava de São Domingos, no Haiti, recebendo, por isso, repressão violenta por parte das autoridades metropolitanas.
- B) a Revolução Pernambucana de 1817 expressava a insatisfação da elite açucareira com os privilégios concedidos ao Rio de Janeiro, então sede da Corte, e reivindicava autonomia administrativa para as capitanias do nordeste.
- C) a sedição de Vila Rica sofreu grande influência da Revolução Francesa, especialmente quanto à reivindicação feita pelos inconfidentes a favor da abolição da escravidão.
- D) o projeto político da Conjuração Baiana foi concebido por escravos e libertos, que reivindicavam o fim da dominação portuguesa, a república democrática, a criação de universidades e fábricas.
- E) ao contrário do movimento de Vila Rica, fortemente marcado pela participação das elites locais, a Conjuração Baiana teve participação de amplos segmentos da sociedade colonial.

**Questão 29**

Sobre a Revolução Industrial inglesa, é correto afirmar que

- I. As inovações tecnológicas se caracterizaram por sua sequência e interdependência, à medida que a aceleração da mecanização de um estágio da produção implicava o esforço para a mecanização dos estágios subsequentes, como foi o caso da fiação, mecanizada ao longo da segunda metade do século XVIII, que implicou investimentos na melhoria da mecanização da tecelagem, a partir do início do século XIX.
- II. Novos hábitos de vestimenta, favorecendo os tecidos de algodão, mais leves, práticos de lavar e baratos, incrementou a indústria cotonífera britânica, às custas da proibição da produção têxtil nas Índias, o que alimentou a criação de uma rede manufatureira nacional, com base no sistema doméstico de produção, aos poucos substituído pela fábrica na primeira metade do século XIX.
- III. O pioneirismo britânico implicou assumir os riscos da inovação, sustentando ajustes e correções necessários ao aperfeiçoamento do processo produtivo, atitude que se aliava ao uso prático dos conhecimentos fornecidos pela ciência e pela tecnologia disponíveis, permitindo minimizar os requisitos básicos de qualificação, capital, volume de negócios ou planejamento necessários ao processo de industrialização.
- IV. A concentração fundiária nas mãos de poucos grandes latifundiários, iniciada ainda no século XVI e caracterizada por um sistema de exploração de terras bastante monetarizado, foi intensificada no século XVIII, aliada à política parlamentar de incentivar a livre concorrência na produção agrícola, com o fim do protecionismo e a consequente abertura do mercado britânico à importação de alimentos.

Assinale:

- A) se apenas as afirmativas I, II, e III são corretas.
- B) se apenas as afirmativas II, III e IV são corretas.
- C) se apenas as afirmativas I, III e IV são corretas.
- D) se apenas as afirmativas I, II e IV são corretas.
- E) se todas as afirmativas são corretas.

**Questão 30**

Sobre as medidas político-institucionais do período regencial e início do segundo império, classifique as informações abaixo como verdadeira ou falsa:

	Medidas político-institucionais	Características
( )	Código Criminal (1830)	Classificava os crimes em públicos, particulares e policiais.
( )	Guarda Nacional (1831)	Composta por todos os homens livres entre 21 e 60 anos, independentemente da renda, com atuação no âmbito municipal e subordinada aos juízes de paz.
( )	Código do Processo Criminal (1832)	Transferia atribuições dos juízes de paz eleitos para os chefes de polícia, nomeados diretamente pelo imperador.
( )	Ato Adicional (1834)	Criava as Assembleias Provinciais em substituição aos antigos Conselhos Gerais, com autoridade para nomear e demitir funcionários públicos.
( )	Lei Interpretativa do Ato Adicional (1840)	Retirava das províncias o poder de nomear funcionários públicos, restaurava o Poder Moderador, mas suprimia o Conselho de Estado.

Assinale a sequência correta.

- A) V-V-V-F-F
- B) F-V-V-F-F
- C) V-F-V-F-F
- D) V-F-F-V-F
- E) F-F-V-V-F

**Questão 31**

Comparando o desenvolvimento da economia cafeeira nas áreas produtoras do Vale do Paraíba e do Oeste Paulista e as características sociais dos agentes envolvidos, é correto afirmar que

- A) o vale do Paraíba fluminense ofereceu clima favorável e terras disponíveis para o cultivo do café, que, no entanto, entrou em declínio a partir de 1850 em razão da aprovação da Lei de Terras.
- B) a produção cafeeira do Oeste Paulista beneficiou-se da construção da Estrada de Ferro D. Pedro II, que ligou a Corte aos municípios paulistas de Campinas, Rio Claro, Araraquara, Catanduva e Ribeirão Preto.
- C) a adoção da imigração subvencionada pelo governo provincial paulista nas décadas de 1870 e 1880 permitiu atrair um número expressivo de mão de obra imigrante para as lavouras de café em expansão.
- D) o vale do Paraíba e o Oeste Paulista fizeram uso do sistema de parcerias no plantio e colheita do café, cuja mão de obra escrava entrou em declínio com a aplicação da Lei Eusébio de Queiroz.
- E) os grupos sociais do Vale do Paraíba e do Oeste Paulista eram muito distintos, representando respectivamente a velha aristocracia decadente e a burguesia empreendedora, divergindo entre si a respeito do tipo de mão de obra, escrava para os primeiros, livre para os segundos.

**Questão 32**

“O fator econômico mais importante, a grande distância dos demais, do imperialismo é a influência que tem nos investimentos. O crescente cosmopolitismo do capital constitui-se na mudança mais notável que se registrou nas últimas gerações. Todas as nações industrialmente desenvolvidas trataram de colocar uma grande parte de seu capital fora dos limites de sua própria área política, em países estrangeiros ou em colônias, e de receber uma renda cada vez mais alta por este investimento”.

Citado por BRUIT, Héctor H. *O imperialismo*. 13ª ed. São Paulo: Atual, 1994.



O testemunho acima, do economista inglês John A. Hobson, data de 1902 e é contemporâneo das transformações que caracterizaram a expansão imperialista, entre 1870 e 1914. Sobre esse processo, é correto afirmar que

- A) o poder e iniciativa econômicos foram redistribuídos, com o relativo declínio das economias alemã e norte-americana e correspondente fortalecimento da economia britânica, que se consolidou com a conquista do Congo e da Cidade do Cabo, na África.
- B) a revolução tecnológica mudou o cotidiano das pessoas, com novas possibilidades de lazer, comunicação e transporte, de que são exemplos a introdução do telefone, do telégrafo sem fio, do cinema, do fonógrafo, do automóvel e do avião.
- C) a conquista formal, anexação e administração do continente asiático foi consolidada e os territórios ocupados sob forma de administração direta, à exceção da China, que resistiu ao assalto imperialista até a revolução comunista de 1949.
- D) a empresa capitalista se transformou, com a exportação de capital e a expansão sem precedentes da livre-concorrência em nível internacional, alimentada pela expansão do mercado de bens de consumo duráveis.
- E) a expansão colonialista se baseou na ideologia da missão civilizadora da raça branca como superior, reforçada pela prova científica fornecida pelas pesquisas em biologia de base darwinista e pela genética mendeliana.

### Questão 33

Nesse projeto estavam a defesa da escola pública universal e gratuita e a questão do ensino leigo; de um único tipo de educação primária para todas as crianças e no combate ao modelo que separava os que se encaminhavam para o trabalho dos que deveriam prolongar seus estudos. A escola passava a ser um lugar de encontro de diferenças de renda, religião, etnias, etc. Esse entendimento tinha raízes em uma concepção de sociedade liberal e aberta à mobilidade social pelo mérito, onde a escola deveria se constituir em uma instituição capaz de conduzir uma sociedade à democracia. Esse movimento trouxe transformações fundamentais para a educação, associadas aos avanços do conhecimento em psicologia experimental, sociologia e biologia.

Adaptado de GOMES, Ângela et alli. *A república no Brasil*.  
Rio de Janeiro: Nova Fronteira; FGV, 2002, p. 410; p. 413.

Identifique corretamente o movimento na educação no Brasil na primeira metade do século XX a que o texto se refere.

- A) Movimento de Cultura Popular
- B) Liga Nacionalista
- C) Escola Nova
- D) Reforma Francisco Campos
- E) Movimento de Educação de Base

### Questão 34

“[Um desses projetos] se assentava na defesa de uma política de industrialização capaz de permitir aos países subdesenvolvidos romperem sua dependência em relação ao mundo desenvolvido. Para o sucesso dessa política, seria fundamental uma decidida intervenção do Estado na economia, tanto na proteção à indústria nacional, favorecendo e acelerando a substituição de importações, quanto no planejamento econômico mais global. A participação do capital estrangeiro, sob forma de empréstimos ou investimentos diretos, compensaria a falta de capital nacional”.

Em: FREIRE, A., MOTTA, M.S., ROCHA, D. *História em curso - o Brasil e suas relações com o mundo ocidental*.  
São Paulo: Editora do Brasil; Rio de Janeiro: FGV, 2004, p. 304.

As décadas de 1950 e 1960 foram marcadas por um intenso debate político-ideológico sobre os projetos que poderiam levar o Brasil ao mundo desenvolvido, formulados por instituições públicas e privadas, através de entidades governamentais, empresariais e de trabalhadores. O texto acima é exemplar de um desses projetos. Identifique-o corretamente nas iniciativas institucionais abaixo.

- A) ESG – Escola Superior de Guerra
- B) ISEB – Instituto Superior de Estudos Brasileiros
- C) SUDENE – Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste
- D) CEPAL – Comissão Econômica para a América Latina
- E) OPA – Operação Pan-Americana

**Questão 35**

Os anos 1960 foram um período de grande movimentação e florescimento da cultura brasileira. Na música, no teatro, na imprensa, no cinema, na poesia e nas artes plásticas se experimentavam projetos estéticos e políticos que exibiam uma série de questões que iam da defesa do nacionalismo e da cultura popular à defesa da mistura de tendências populares e eruditas, nacionais e internacionais, passando pela pesquisa de novas linguagens que expressassem a realidade nacional em mudança. Identifique corretamente um desses projetos.

- A) Os CPCs da UNE, alinhados com o progresso técnico-científico das grandes feiras industriais e artísticas.
- B) O Teatro do Oprimido e o Teatro Oficina, praticantes de uma arte engajada, popular e revolucionária.
- C) O Cinema Novo, defensor da proposta de combinar filme, carnaval e cantores do rádio.
- D) A Bossa Nova, divulgadora da ideia de uma aliança libertária entre o povo e os intelectuais através da música.
- E) O Tropicalismo, inspirado na antropofagia modernista de Oswald de Andrade.

**Questão 36**

“O cordel, que através de sua narrativa conta os acontecimentos de um dado período e de um dado lugar, se transforma em memória, documento e registro da história brasileira. [...] Devemos analisar os fatos históricos não somente a partir das versões oficiais, da fala dos políticos e jornais tendenciosos, mas também através das representações dadas pelos poetas de cordel, através dos folhetos, que mostram outras visões de momentos históricos vivenciados e testemunhados por eles. [Um] rico material de estudo histórico-social [que] pode ser significativo para avaliarmos versões que circulavam entre diferentes meios sociais [...]”.

Maria Ângela de Faria Grillo. “A literatura de cordel na sala de aula” em ABREU, M. e SOIHET, R. (org.). *Ensino da história: conceitos, temáticas e metodologia*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003, p. 117, 119.

Considerando os debates atuais da historiografia, podemos afirmar que no texto há a defesa

- A) da importância do documento escrito para atestar a veracidade da fonte oral.
- B) da centralidade da narrativa das vivências dos indivíduos com vistas a elaborar uma síntese da história geral da nação.
- C) da perspectiva conceitual voltada para as práticas culturais compartilhadas por vários grupos.
- D) do valor superior da historiografia das classes populares e suas crenças, costumes e representações.
- E) da visão popular como registro de acontecimentos reais que desvelam a manipulação ideológica das fontes oficiais.

**Questão 37**

Assinale a alternativa que identifica corretamente um fator que concorreu para o agravamento do processo de crise política, econômica e social na Rússia que culmina na Revolução de 1917.

- A) A guerra russo-japonesa (1904-1905), que deu prosseguimento à política expansionista do regime czarista no Extremo Oriente na região da Mandchúria.
- B) A revolução de 1905, que logrou formar um governo revolucionário provisório, logo derrubado pelas tropas czaristas fiéis ao czar Nicolau II.
- C) A participação na Primeira Guerra Mundial (1914-1918), que pretendeu por fim às rivalidades anglo-russas nas regiões do Irã, Afeganistão e Tibete.
- D) A manutenção da servidão no campo, que estimulou revoltas camponesas e a organização de sindicatos e partidos políticos de claro perfil comunista.
- E) O enfraquecimento dos soviets, que fracassaram na tentativa de unir um amplo espectro político, formado por social-democratas, mencheviques e bolcheviques.

**Questão 38**

As conferências de Yalta e Potsdam, realizadas respectivamente em fevereiro e julho de 1945, reuniram os vencedores da Segunda Guerra Mundial e redefiniram a organização geopolítica do continente europeu. São decisões tomadas nessas conferências, EXCETO,

- A) a ampliação do território soviético, com a inclusão de áreas pertencentes à Finlândia, à Polônia e à Romênia.
- B) um acordo prévio a favor da formação de governos de união nacional no leste europeu, dirigidos pelos comunistas.
- C) a divisão administrativa da Alemanha em quatro zonas de ocupação militar administradas pelos EUA, Inglaterra, França e União Soviética.
- D) a formação de um Conselho de Controle Interaliado para administrar a cidade de Berlim, confirmando a soberania das potências sobre a Alemanha.
- E) a punição da Itália com a perda das colônias e das terras irredentas, como a Ístria e Trieste, ocupadas na expansão fascista.

**Questão 39**

“Atravessamos a década de 80 às cegas, sem perceber que os problemas conjunturais que nos atormentavam – a ressaca dos choques do petróleo e dos juros externos, a decadência do regime autoritário, a superinflação – mascaravam os sintomas do esgotamento estrutural do modelo varguista de desenvolvimento. No final da ‘década perdida’, analistas políticos e econômicos mais lúcidos (...) já convergiam na percepção de que (...) a manutenção dos mesmos padrões de protecionismo e intervencionismo estatal sufocava a concorrência necessária à eficiência econômica e distanciaria cada vez mais o Brasil do fluxo das inovações tecnológicas e gerenciais que revolucionavam a economia mundial”.

*Discurso de despedida do Senado do presidente eleito Fernando Henrique Cardoso, 15 de dezembro de 1994.*

“Para repor o Brasil no caminho do crescimento, que gere os postos de trabalho tão necessários, carecemos de um autêntico pacto social pela mudança e de uma aliança que entrelace objetivamente o trabalho e o capital produtivo, geradores da riqueza fundamental da nação, de modo que o Brasil supere a estagnação atual e para que o país volte a navegar no mar aberto do desenvolvimento econômico e social. (...) A grande prioridade da política externa durante o meu governo será a construção de uma América do Sul politicamente estável, próspera e unida (...). A democratização das relações internacionais sem hegemonias de qualquer espécie é tão importante para o futuro da humanidade quanto a consolidação e o desenvolvimento de democracia no interior de cada Estado”.

*Discurso de posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, 1º de janeiro de 2003.*

Os textos acima apontam para aspectos de política econômica, em âmbito nacional e internacional, que têm estado na pauta dos governos brasileiros desde o início da década de 1990, articulados ao quadro mundial mais amplo do fim da Guerra Fria, da globalização e seus efeitos sociais, políticos, econômicos, diplomáticos, ambientais, financeiros entrelaçados. Sobre os aspectos dessa política econômica nacional e internacional e suas relações com o mundo pós-Guerra Fria, é correto afirmar que:

- I. A manutenção do Plano Real e a valorização cambial do real frente ao dólar no primeiro governo Fernando Henrique Cardoso (1995-1998) trouxeram queda da inflação e declínio da taxa de desemprego, propiciando o aumento das reservas cambiais do país com a elevação das exportações, graças ao crescimento contínuo da produção industrial brasileira, realizando, assim, “a concorrência necessária à eficiência econômica”.
- II. O programa de privatizações de empresas estatais realizado no primeiro governo Fernando Henrique Cardoso (1995-1998) foi um testemunho dos novos rumos da política econômica brasileira, que se afastou do “modelo varguista de desenvolvimento” e se alinhou com a tendência mundial da livre iniciativa, da exigência de disciplina fiscal e monetária, e da liberalização do comércio de mercadorias, serviços e fluxos financeiros.
- III. O compromisso do primeiro governo Lula com a “construção de uma América do Sul politicamente estável, próspera e unida” se concretizou no investimento diplomático de aumentar o poder de barganha do Mercosul, abrindo processos de negociação com a ALCA – Área de Livre Comércio das Américas e com a União Europeia, consolidando a orientação de relações multilaterais “sem hegemonias de qualquer espécie”.

Assinale:

- A) se apenas as afirmativas I e II são corretas.
- B) se apenas as afirmativas II e III são corretas.
- C) se apenas as afirmativas I e III são corretas.
- D) se apenas a afirmativa II é correta.
- E) se todas as afirmativas são corretas.

**Questão 40**

A expressão “nova ordem mundial”, cunhada pelo presidente norte-americano George W. Bush na virada da década de 1980 para a de 1990, designa uma nova geometria do sistema internacional. Dentre as consequências dessa nova ordem, podemos citar

- A) a formação da União Europeia, formalizada pelo Tratado de Maastricht, cujas decisões econômicas em torno da adoção do euro como moeda única foram defendidas pela Inglaterra e pela Alemanha recém-unificada, contrariamente à posição francesa, que defendia a manutenção da soberania nacional no campo das finanças.
- B) a configuração da Comunidade dos Estados Independentes (CEI), sob influência da Rússia, que agregou as antigas repúblicas soviéticas e os países da extinta Cortina de Ferro, à exceção da Alemanha Oriental e dos países bálticos, sem conseguir, no entanto, construir instituições políticas e econômicas supranacionais.
- C) a disseminação global de grupos armados não-estatais, resultado do declínio do monopólio da força armada, e cujas ações estiveram associadas a episódios de massacres, genocídios e limpeza étnica, como foram os casos de Ruanda e Sudão, na África, e na antiga Iugoslávia, na Europa.
- D) a emergência de uma agenda internacional voltada para questões ambientais, inexistente até então, e que foi estabelecida na Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (ECO-92), no Rio de Janeiro, quando foi criado um sistema mundial de comércio de crédito de emissão de gases de estufa.
- E) a formulação de um programa de reformas econômicas na China, sob o comando de Den Xiaoping, que privilegiaram investimentos estrangeiros e o comércio internacional, contrastando com a repressão política sobre Taiwan, Hong Kong e Tibete, anexados ao território chinês no fim da década de 1990.